

Ata 3ª Reunião do GAEPE Arquipélago do Marajó

Reunião: Videoconferência pela Plataforma GOOGLE MEET

Data: 09/09/2022. Início: 09:00 hs

Participantes: ALEPA (Maria Anunciação, Dalva Vasconcelos), AMAM (Alcindo Cavalcante, Raquel Ribeiro), ARTICULE (Alessandra Gotti, Ismar Cruz, Arthur Balbani), ATRICON (Murilo Pedroso), CECANE/UFPA (Ivanira Dias), CECAMPE NORTE/UFPA (Yvens Cordeiro), IEDE (Luana Bunese), IEMCI/UFPA (Hércio Ferreira), MEC (Sérgio de Oliveira), MPCM/PA (Karla Pamplona), REÚNA (Claudia Freeland), SEMED-Afuá (Kelly Salomão, Janaina Moura, Neila Guedes, Ionne), SEMED-Anajás (Silas de Jesus), SEMED-Bagre (Edivanete Pessoa, Beca Almeida), SEMED-Cachoeira do Arari (Regina Vilhena), SEMED-Chaves (Jersonilda), SEMED-Curralinho (Jaime Oliveira, Jonas Farias, Ligia Sales, Hilda Diniz), SEMED-Gurupá (Beatriz Pinheiro, Messias Souza), SEMED-Muaná (Elivone Paixão, Dérik Vale, Gracimar Sidônio), SEMED-Portel (José Francisco), SEMED-Santa Cruz do Arari (Sidiclei Sacramento, Anete Dias), SEMED-São Sebastião da Boa Vista (Junielson), SEMEC-Soure (Clara Santos, Marivaldo Sampaio, Simone Valle, Wallacy Gonçalves, Elen Fernanda), TCM/PA (Cezar Colares, Adriana Oliveira, Rosana Gama, Sérgio Bacury, Silvia Miralha, Marinice Pureza, Luis Otávio, Elen Moraes, Diego Estácio, Josiane Parijós, Ana Cristina, Addressa Kelly, Paulo Sousa, Miryam Albim), UFPA (Flávia Lemos), UNCME (Nazaré Reis), Andréa Rodrigues, Neth Farias, Catileia Paixão, Danielle Correa, Graça Ozório, Daniele Martins, Carla Oliveira, Taniely Santos, Ingra Dantas, Maia Carlos.

Alessandra Gotti (ARTICULE) deu as boas-vindas aos participantes. Em seguida, **Cezar Colares** (TCM/PA) informou que está satisfeito com os resultados iniciais já alcançados pelo GAEPE, inclusive com as iniciativas dos próprios municípios na área da recuperação da aprendizagem e da alfabetização. Destacou a iniciativa do Centro LEMANN em abrir novo processo seletivo para a 2ª turma de formação de lideranças educacionais, e incentivou os municípios do Marajó a se inscreverem nesse processo, lembrando que atualmente apenas os municípios de Bagre, Breves e Gurupá já participam dessa formação educacional e que resultados têm sido muito positivo, e que o pleito do GAEPE é que todos os municípios do Marajó sejam contemplados.

Também comentou sobre a iniciativa do Instituto REÚNA de disponibilizar aos municípios do Marajó o projeto que permitirá a avaliação diagnóstica e formativa dos alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e mais uma vez reforçou aos gestores educacionais do Marajó a necessidade de adesão a esse projeto de fundamental importância à melhoria da educação municipal. Informou sobre a reunião técnica do MEC em Belém, a ocorrer nos dias 14 e 15 de setembro, salientando a importância da participação dos gestores educacionais do Marajó nesse evento, inclusive porque o MEC pretende reunir exclusivamente com os 17 municípios, para discutir sobre os problemas da educação no Marajó. Por fim, informou sobre a possibilidade de reunião presencial com a ANATEL e Ministério das Comunicações na sexta-feira da próxima semana, para tratar da conectividade das escolas do Marajó.

Adriana Oliveira (TCM/PA) iniciou apresentando pesar pelo naufrágio do barco vindo do Marajó e pelo falecimento de um professor do município de Anajás. Em seguida, comunicou que o Ministério Público de Contas dos Municípios do Pará (MPCM/PA) tinha aderido ao GAEPE, e que sua representante estava participando da reunião, assim como o representante da ATRICON. Destacou a realização do curso de capacitação em gestão orçamentária e financeira dos recursos da educação, com a participação dos 17 municípios do Marajó, tendo sido capacitados 77 gestores da educação. Comentou sobre a realização da capacitação dos responsáveis pelo programa busca ativa, pelo UNICEF, na qual também houve participação dos municípios do Marajó.

Informou que esteve presente no I Encontro Marajoara de Contabilidade, em Soure, e na oportunidade apresentou o Projeto de Fortalecimento da Educação, tendo recebido apoio dos professores e alunos

presentes. Da mesma forma, comentou sobre a participação do Conselheiro Cezar Colares (TCM/PA) no VI Seminário Íbero-Americano de Direito e Controle, em Lisboa-Portugal, onde também foi apresentado o Projeto de Educação voltado para o Marajó. Com esses eventos foi possível divulgar e envolver cada vez mais pessoas e instituições, inclusive internacionais, nas questões da educação do Marajó.

Alessandra Gotti (ARTICULE) registrou que o GAEPE Arquipélago do Marajó se encontra há pouco mais de dois meses trabalhando, e que os 07 grupos de trabalho têm trabalhado bastante. Ressaltou que para mudar a realidade, é preciso empenho de todos e dispêndio de energia, e, como tem sido registrado nos demais GAEPEs existentes no país, o GAEPE é uma oportunidade de participar de uma governança cujo foco é o apoio à gestão com o objetivo de melhorar a educação, mas que para isso aconteça é necessário que exista a efetiva participação e engajamento de todos os envolvidos. E que todos participem da melhor forma possível, contribuindo para o aprimoramento da educação.

Kelly Salomão (SEMED-Afuá), Coordenadora do GT-4, solidarizou-se aos familiares das vítimas do naufrágio do barco, mas informou que esse acidente é um alerta para as crianças do Marajó em relação ao transporte escolar, visto que não oferece segurança, principalmente nos trechos de travessia da baía e da costa do Marajó, assim como pelo fato da superlotação de alunos nas pequenas embarcações. Os gestores educacionais da região têm uma constante preocupação com essa situação, temendo que qualquer dia possa ocorrer um acidente com alguma dessas embarcações, com vitimização de alunos, e gerar uma repercussão extremamente desfavorável e triste. Propôs que essa situação seja tratada na reunião com o MEC, em Belém.

José Francisco (SEMED-Portel) informou que a questão do transporte escolar no Marajó vem sendo tratada desde 2014, com o apoio da AMAM, mas que existem diversas modalidades de transporte escolar na região, em face da realidade de cada município. Por conta disso, esse assunto precisa ser mais discutido no âmbito do GAEPE. **Alessandra Gotti** (ARTICULE) e **Cezar Colares** (TCM/PA) aproveitaram para reforçar a importância dessa discussão na reunião técnica do MEC, e, se for necessário, ir à Brasília para tratar desse assunto no FNDE.

Elde Pereira (SEMED-Muaná), Coordenador do GT-5, informou que foi deliberado no grupo de trabalho realizar inicialmente um questionário que permita evidenciar a realidade do transporte escolar em cada município do Marajó, e que essa ação ainda está em elaboração. A partir do mapeamento dessa situação, o grupo de trabalho definirá uma estratégia de ação com relação às demandas relativas a esse tema, muito embora a proximidade da reunião do MEC exija o conhecimento urgente dos problemas do transporte escolar na região. **Yvens Cordeiro** (CECAMPE NORTE/UFPA) apresentou uma proposta de questionário, a partir de reuniões de trabalho, detalhando os itens a serem levantados, mas que ainda será submetido aos membros do GT. Explicou que esse questionário ainda é amplo, pois será aplicado em todos os estados da Região Norte, mas que está sendo elaborado outro questionário mais específico para definir a segurança do transporte, conformidade dos veículos, e das rotas do transporte escolar.

Sérgio Bacury (TCM/PA) explicou que essa proposta ainda é preliminar, pois não foi apreciado pelo GT, devendo isto ocorrer na próxima reunião, assim como o outro levantamento em andamento junto aos municípios, que trata das formas de contratação dos serviços de transporte escolar. **Sérgio de Oliveira** (MEC) ressaltou a importância da discussão sobre essa questão na reunião do MEC, tanto no que diz respeito ao PNATE quanto ao Programa Caminho da Escola. **José Francisco** (SEMED-Portel) comentou que é preciso aprofundar o conhecimento sobre o transporte escolar, pois além desses dois programas ainda existe o relativo ao PAR, que é mais amplo. Com relação à proposta de questionário apresentada, falou que os itens ainda não retratam a problemática existente nos municípios e sugeriu que inicialmente fosse solicitado à coordenação de transporte escolar de cada município informações mais específicas e detalhadas da sua realidade. Ficou deliberado que há necessidade de um diagnóstico mais amplo sobre o transporte escolar, e da identificação de pontos centrais para subsidiar a discussão na reunião técnica do MEC, e por conta disso o GT deve realizar uma reunião extraordinária.

Ana Cristina (TCM/PA) falou que no âmbito do GT 7, que trata dos Conselhos Sociais, está sendo elaborado um levantamento sobre a necessidade de capacitação dos conselheiros do CACS-Fundeb, CAE,

CME e Conselhos Escolares, sobre os recursos que dispõem, formas de acompanhamento, e o seu papel como conselheiros, e que essa proposta de levantamento está inicialmente tomando como referência um mesmo estudo que está sendo realizado pela Rede MONDÓ, em Breves, e comentou sobre outro levantamento sobre a infraestrutura de apoio disponibilizado pela gestão municipal de educação aos Conselhos existentes. Essas propostas de levantamento ainda serão apreciadas pelo GT. **Andressa Kelly** (TCM/PA) registrou que conversou com os cinco secretários de educação dos municípios que ainda não possuem CME, e diagnosticou situações de conversa preliminar sobre a implantação do conselho, inadimplência há cerca de dez anos, não existência de lei sobre o sistema de ensino, e falta de autonomia do secretário para implantar o conselho, mas que em todos esses municípios há interesse pela implantação do CME e pelo apoio do GAEPE para que isso aconteça. Por fim, informou que o município de Chaves deu o primeiro passo, com a recente aprovação da lei municipal que criou o sistema municipal de ensino. **Nazaré Reis** (UNCME) registrou que já enviou ao TCM/PA uma carta contendo informações sobre o papel da UNCME, e que a instituição está disponível para ajudar na criação desses novos CMEs e na capacitação dos conselheiros.

Flávia Lemos (UFPA) falou sobre a necessidade de inclusão dos conselhos de direito e dos conselhos tutelares na discussão sobre a educação das crianças e dos adolescentes. **Alessandra Gotti** (ARTICULE) sugeriu que a Associação dos Conselhos Tutelares faça parte do GAEPE, e que seja convidado para participar da próxima reunião, visto que essa entidade faz parte da rede de proteção das crianças e dos adolescentes. **Cezar Colares** (TCM/PA) informou que já conversou sobre isso com o UNICEF, para levantar informações de como está a rede de proteção social em cada município. **Adriana Oliveira** (TCM/PA) reforçou que é preciso intensificar a intersetorialidade, justamente para não limitar a discussão somente no campo da educação. Ficou definido que na próxima reunião do GT serão definidas as próximas etapas para criação dos novos CMEs e para a capacitação dos membros de todos os conselhos existentes, assim como convidar a Associação dos Conselhos Tutelares, COSEMS e CONASS para participar da próxima reunião do GAEPE, e, por fim, fazer levantamento de como está a rede de proteção social nos municípios.

Hércio Ferreira (IEMCI/UFPA) comunicou que o MEC solicitou ajustes no projeto de capacitação voltado para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental do Marajó, e que isto foi concluído nesta semana em curso, devendo ser enviado para a Pró-Reitoria de Extensão da UFPA até a próxima segunda-feira (12/09), quando então aquela Unidade procederá a devolução da nova versão do projeto para o MEC. **Sérgio Bacury** (TCM/PA) questionou se a UFPA tinha previamente acertado com o MEC a extensão do prazo, pois a data limite para reenvio do projeto ao MEC era o dia 05/09, e a data limite do MEC para aprovar esse projeto, assim como todos os demais projetos enviados ao Ministério, era dia 10/09. Portanto, caso isso não tenha sido feito, corria o risco de o projeto não ser aprovado pelo MEC pela intempestividade do prazo. **Hércio Ferreira** informou que não foi feito o contato com o MEC, mas que iria solicitar ao Diretor do Instituto providências nesse sentido. **Sérgio de Oliveira** (MEC) solicitou que esse contato fosse feito ainda neste dia, para garantir o recebimento do projeto, visto que a UFPA não observou a data limite para devolução do projeto, e que se constituía em uma importante ação em prol da melhoria da educação no Marajó.

Rogers Mendes (LEMANN) informou que foi aberto o processo seletivo para a segunda turma do Programa de Formação de Lideranças Educacionais do Centro LEMANN, para o qual as redes municipais de todo o país podem se inscrever até o dia 07/10/2022. Os municípios têm que apresentar as condições mínimas para fazer a adesão ao processo seletivo, incluindo a conversa entre o gestor municipal da educação e o prefeito municipal. **Cezar Colares** (TCM/PA) ressaltou a importância desse Programa para a melhoria da qualidade da educação no Marajó, informando que Bagre, Breves e Gurupá já participam da primeira turma, e solicitou aos demais 14 municípios que façam logo a sua adesão.

Em seguida, Rogers passou a discorrer sobre a urgência da seleção de gestores escolares para atender a condicionalidade do VAAR, até 15/09/2022, sob pena dos municípios perderem a oportunidade de captar mais recursos financeiros para a educação, informando que foi disponibilizado o Guia Prático para a Qualificação do Processo Seletivo de Gestores Escolares, recém-elaborado pelo Centro LEMANN. Esse

Guia se constitui na Etapa 1 do processo técnico de seleção de gestores, pois fornece subsídios para a construção ou revisão da legislação sobre o processo seletivo. Após, deverá ser iniciada a Etapa 2, com a construção do perfil da definição de competências necessárias para ser gestor escolar, e assim em diante, até às Etapa 8 e 9, quando deverá ser concluída a articulação de processos de seleção técnica com outros processos de indicação política ou eleição pela comunidade escolar e, finalmente, ocorra o rito de entrada dos gestores nas unidades escolares e o seu desenvolvimento profissional. **Alessandra Gotti** (ARTICULE) informou que, por meio do GAEPE Brasil, foi enviado Ofício ao MEC para estender o prazo para os municípios brasileiros atenderem a essa condicionalidade do VAAR.

Alessandra Gotti (ARTICULE) chamou a atenção para o vencimento do prazo de adesão dos municípios do Marajó aos projetos disponibilizados pelo Instituto REÚNA, na data de hoje, relativo ao Projeto “Avalia e Aprende”, voltado para avaliação diagnóstica e formativa para os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e ao Projeto para orientação da escolha de livros didáticos do PNLD, alinhadas à BNCC. **Sérgio Bacury** (TCM/PA) informou que, no Projeto do livro didático, apenas os municípios de Curralinho, Muaná, Chaves, Anajás e Cachoeira do Arari, e que no Projeto “Avalia e Aprende” somente tinham aderido os municípios de Muaná, Chaves, Bagre e Afuá. **Cezar Colares** (TCM/PA) observou que se qualquer município do Marajó ficar fora desse apoio técnico oferecido pelo REÚNA, vai resultar em um atraso na melhoria dos seus resultados educacionais, e que por conta disso é fundamental que todos os municípios aproveitem essa oportunidade para absorver esses novos conhecimentos técnicos.

Nada mais sendo discutido, ficou definido que a próxima reunião do GAEPE será realizada no dia 04/10/2022 e, por fim, **Alessandra Gotti** (ARTICULE) e **Adriana Oliveira** (TCM/PA) encerraram a reunião, agradecendo a presença de todos.

TCM/PA * Instituto Article
Grupo Gestor do GAEPE Arquipélago do Marajó